



Ata 14/2025

Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos – 15/07/2025

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e quinze minutos, em reunião on line, através da plataforma Zoom, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Valnei Azambuja (Presidente), Claudio Humberto da Costa e Edison Martins, a Dirigente da Unidade Gestora Vanessa Dias Raythz, a Gestora de Recursos Marcella Selbach Garcia Wolff, a Dirigente da Unidade Gestora substituta Julia Esswein, e o Consultor João Carlos Ennes. Iniciando, João apresentou a composição da carteira do Fundo no mês de junho/2025: total em aplicações no montante de R\$ 480.042.187,32. A rentabilidade no mês de junho foi de 0,85%, sendo que a meta do período foi de 0,65%. Então, a rentabilidade acumulada está em 6,45%, e a meta acumulada está em 5,72%, ou seja, alcançamos 112,73% da meta. O mês de junho teve uma melhora no ambiente internacional, na questão das tensões comerciais, entre EUA e China, uma calmaria contribuiu significativamente para a diminuição da aversão ao risco global; embora a gente saiba que não tenha tido nenhum acordo, nada definitivo ainda. Mas, pelo entendimento do mercado financeiro, houve uma estabilização nessa questão das tarifas, pelos 10%, entre China e EUA, aliviando bastante as incertezas que vinham contaminando as projeções macroeconômicas, pois havia um certo temor de uma possível recessão global. Vimos também, nos EUA, no mês de junho, a economia com uma certa resiliência, o mercado de trabalho e o de consumo estão em um ritmo estável; a inflação, em contrapartida, está pressionada; há núcleos com um certo fortalecimento, o que requer um pouco de cautela no que tange ao FED; o mercado aposta na manutenção da taxa de juros, conforme foi visto no mês de junho. No Brasil, apesar dos desafios internos, o país tem sido beneficiado pelo cenário internacional, que está mais volátil. A combinação de um dólar mais fraco por muita entrada de recursos para cá, uma bolsa global que deu uma melhorada em junho, os commodities que deram uma estabilizada, favoreceu o fortalecimento do real frente ao dólar e criou um ambiente mais favorável para o nosso mercado doméstico. E, quanto ao nosso mercado doméstico, falamos em renda fixa, cujo desempenho, mesmo diante das preocupações que a gente tem em relação ao quadro fiscal, e até em relação à dinâmica de inflação, a gente teve uma melhora nas expectativas, não se pode negar isso, principalmente em relação ao fim do ciclo de alta da SELIC. Vimos o Banco Central elevando em 15%, conforme comentado na última reunião, que havia uma expectativa de que ele poderia aumentar em 0,25, bem como poderia não aumentar, mas acabou aumentando. Esse posicionamento contribuiu muito para um alívio na curva de juros, principalmente nas compras mais longas, e isso impulsionou o rendimento/prêmio de alguns ativos, principalmente os IMA-B, IMA-B 5+, isso fez com que o mês deles fosse bem positivo. E a renda variável também não teve um rendimento ruim; também teve um bom momento; em junho avançou mais de 1,33,



marcando o quarto mês consecutivo de valorização, impulsionado por um fluxo de investidores estrangeiros, em função da aversão do risco estrangeiro. Também houve setores fundamentais: educação, varejo e bancos; e também há a questão da expectativa da SELIC começar a ser reduzida, mas quando, a gente não sabe ainda; mas é um fato que já começa a ser discutido. E isso, querendo ou não, vai balizar a questão dos investimentos daqui para a frente. E, agora em julho, o mês não está positivo, em função da política externa, Trump tarifando o Brasil, essas incertezas, mas, falando por segmento, a renda fixa, por exemplo, mesmo com uma sinalização de que o ciclo da SELIC chegou ao fim, a gente ainda tem dados forte de PIB, consumo, emprego, e isso faz com que a gente enxergue um prazo mais longo de que os juros vão permanecer em um patamar mais elevado. Então, colabora com aquela visão mais conservadora que viemos conversando há mais de um ano. Então, aquele caso de CDI, fundos de crédito privado que buscam CDI mas que apresentam um nível de rating muito alto, valem a pena; e a questão da estratégia, em renda fixa, em ativos de mais longo prazo, como IMA-B, IMA-B 5+, um pré-fixado, comparando o retorno que eles tiveram no primeiro semestre com os ativos de proteção que temos na carteira, como o CDI, por exemplo, eles estão desenvolvendo mais, estão apresentando uma porcentagem maior. O CDI está com uma rentabilidade de 6,10 no primeiro semestre; enquanto que o IMA-B está na casa dos 8; isso chega a dar vontade de se expor nesses fundos de mais risco, mas as incertezas continuam existindo. Então, o DI, junto com a estratégia dos títulos públicos, vai nos trazer o que precisamos com sobra. Já em relação à renda variável, temos uma visão positiva, principalmente em razão da expectativa da taxa SELIC ser reduzida, mas não acho que isso seja motivo suficiente para correremos para ela, pois o CDI está nas alturas, então, isso corresponderia a um juro real de mais de 6% e não há razão para isso. Então, uma estratégia de gestão ativa vale mais a pena do que investir em algum ativo de renda variável que persiga algum segmento ou algum tipo específico de investimento. Já o exterior, por exemplo, caiu bastante; daí seria aquela máxima: quando ele está nos mínimos, seria a oportunidade de comprar. Mas é o seguinte, é dinheiro de RPPS, temos que ser transparentes e zelar pela segurança; com uma taxa SELIC tão alta e com as taxas de juros tão altas na questão dos títulos públicos, os quais já compramos, não há motivo para se expor ao risco. Se tivéssemos ativos nesse segmento, eu diria para manter, pois ele traria retorno positivo; até então o retorno estava sendo abaixo do que era necessário. Toda essa questão do dólar, do Trump, os investidores começaram a realizar os investimentos em algum lugar e buscar outros investimentos, e o Brasil foi um desses lugares; entrou muito dinheiro aqui, o que fez com que o dólar caísse. E esses ativos vinculados ao câmbio perderam valor, tiveram rentabilidade negativa. Então, hoje, a ideia seria não realizar, seria esperar que o dólar retornasse aos patamares, para ao menos equilibrar as contas. Então, não é um ativo que estamos recomendando. Mas, para quem tem, a gente entende que deve segurar por enquanto, a não ser que seja na gestão ativa, como vocês têm, que é tranquilo, que daí se beneficia com a volatilidade. E provavelmente nós teremos mais picos de volatilidade; até porque a grande questão agora é Donald Trump, e os impactos que virão serão nas exportações, podem ser prejudicados os preços, criar inflação nessa



guerra comercial, pode vir a prejudicar o crescimento do país brasileiro, pode gerar uma inflação. E um dos pontos é que isso não é somente para nós, pois para os EUA também será gerado um problema no que tange a café, suco de laranja, e será gerado um problema em relação ao abastecimento para os consumidores, e vai gerar uma inflação interna, o que acarretará um problema para o banco central deles, que quer reduzir juros, e não vai conseguir se a inflação aumentar. Então, apesar da discussão ter outros vieses, inclusive políticos, para ambos os países o melhor caminho é um acerto. O FAPETRI, especificamente, está indo bem, pois a rentabilidade acumulada está em 6,45%, enquanto que a meta acumulada está em 5,72%, ou seja, cumprindo a meta e fechando o mês de junho com tranquilidade. A tendência é que nos próximos meses vamos nos distanciar cada vez mais da meta, pois hoje temos uma carteira extremamente voltada em CDI. Neste momento, João retomou que a composição da carteira do Fundo no mês de junho/2025 está no montante de R\$ 480.042.187,32, e que a rentabilidade acumulada está em 6,45%, sendo que a meta acumulada está em 5,72%. De acordo com o gráfico que apresenta a curva da Rentabilidade X Meta, pode-se perceber que desde fevereiro estamos cada vez mais nos distanciando da meta, e a tendência é fecharmos acima de 13 de rentabilidade, enquanto que a meta deve ficar em 10 e alguma coisa. Ou seja, está muito bom, pois 6,45 de rentabilidade acumulada dá mais de 1% ao mês, isso é altíssimo, sendo que a carteira é predominantemente DI e TPF. E atualmente, pensando friamente sobre o assunto investimento, cenário eleitoral, cenário externo, cenário econômico interno, por mais que a gente tenha visto um bom ambiente nesse primeiro semestre, a gente sabe que as incertezas permanecem. Não há porque abrir mão de um DI de 15% e de TPF's que apresentam taxas acima do que precisamos, mais aquela porcentagem de risco de gestão ativa; é a melhor maneira de rentabilizar a carteira, sem correr risco. Poderia se investir em um fundo de renda variável passivo, que pode render positivo nesses primeiros meses, mas, por exemplo, a Vale, que vem rendendo bem, mas, daqui a pouco, qualquer stress no aço, ou a Petrobras, com qualquer stress geopolítico no mundo, pode vir a ser afetada, então, o melhor é trabalhar com essa tática da volatilidade que temos. Considerando o exposto, não há mudanças a serem feitas na carteira; com essa estratégia, tudo indica que vamos bater meta neste ano e no próximo ano também, e até no outro. Neste momento, Edison perguntou à Marcella se as ações do Banrisul não estavam dando venda, sendo que Marcella respondeu que pelo contrário, estávamos comprando, pois Edison apontou que a Bolsa sofreu várias quedas nos últimos dias. Então Marcella informou que os movimentos dos últimos dias foram de compra, em razão da queda. Marcella informou que todas as nossas posições haviam sido vendidas com as altas que ocorreram há algumas semanas atrás, e nos últimos dias voltamos a comprar. João informou que o mercado caiu muito nos últimos dias em razão do tarifaço do Trump. João informou que o IBOVESPA estava nas máximas, e agora baixou para 135, e continua caindo. Neste ponto da reunião, a Ana Gabriela, da Referência, começou a participar da reunião, para conversar sobre os credenciamentos das instituições financeiras e esclarecer eventuais dúvidas. Os Termos que precisam ter credenciamento renovado são das seguintes instituições: BANCO DO BRASIL; CAIXA



ECONÔMICA FEDERAL; CAIXA DTVM; BANRISUL CORRETORA; PREMIER; ITAÚ; e ITAU ASSET. A Ana Gabriela explicou que as datas de vencimento dos termos foram unificadas, para facilitar o controle dos mesmos; os únicos que no momento não estão com a mesma data são os termos da BLACKROCK BRASIL e do BNP PARIBAS, pois os termos foram firmados no mês de abril de 2025. Mas há a opção de unificá-los com a data de vencimento dos demais, renovando estes juntamente com os demais. Essa foi a opção escolhida pelos presentes. Os credenciamentos vencem na data de hoje, então, precisam ser renovados a partir de amanhã. E são dois termos que precisam ser assinados, um deve ser assinado pelo Comitê e pelas Gestoras, com assinatura “física”, e o segundo termo tem que ser assinado pelas gestoras e pelo banco, com assinatura através de certificado digital. Ana Gabriela informou ainda que para a obtenção das assinaturas dos termos pode ser solicitado auxílio para os gerentes de contas. Prestado os devidos esclarecimentos, os membros do Comitê de Investimentos deliberaram pela renovação dos credenciamentos das instituições financeiras: BB GESTÃO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.; CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; CAIXA DTVM; BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CâMBIO; PREMIER SUL AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTO LTDA.; BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A.; ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA; BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA; BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. Os termos de credenciamento das instituições foram alterados no começo do mês de outubro de 2022 pela SPREV, conforme orientado pela Consultoria. Sendo assim, não existem mais os termos para cada fundo e sim para a instituição como um todo. Neste novo modelo instituído pela SPREV, passa a existir dois Termos, um de credenciamento e outro de atestado. Reiteramos que o RPPS está observando o art. 106, II da Portaria MTP nº 1.467/2022, tendo sido analisados os critérios mínimos na seleção. O próximo vencimento dos credenciamentos será em dois anos, ou seja, em 15/07/2027. Reitera-se, ainda, que os termos dos credenciamentos serão arquivados no RPPS. Foi combinado que as assinaturas dos termos já serão coletadas no dia de amanhã, na unidade do Fundo. Ao final, Marcella perguntou ao João se já houve resposta à notificação recebida pelo Ministério da Previdência, que foi respondida no mês anterior, sobre o Fundo Austro, acerca do desenquadramento. Então, João acessou o sistema e informou que o Ministério já inseriu a informação de que o fundo está “regular, por análise”, ou seja, foi resolvido. Em anexo, os Relatórios apresentados pela Consultoria Referência: CONJUNTURA ECONÔMICA FINANCEIRA TRIUNFO JUNHO 2025; SGI - Relatório Rentabilidade x Meta RPPS TRIUNFO - 2025-06; SGI - Relatório Enquadramento TRIUNFO - 2025-06; SGI - Relatório APR TRIUNFO - 2025-06; todos referentes ao mês de maio de 2025. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às dezoito horas e quinze minutos, tendo sido lavrada a presente ata, a qual foi aprovada e assinada pelos presentes.

**FUNDO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDENCIA DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS
DO MUNICÍPIO DE TRIUNFO/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

06/2025

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

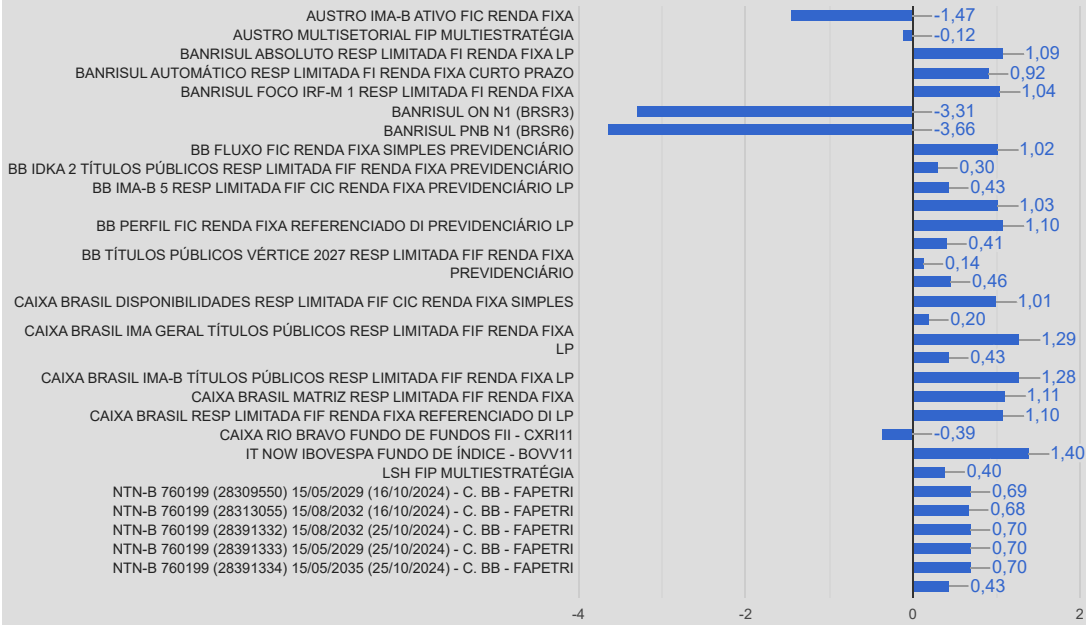
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

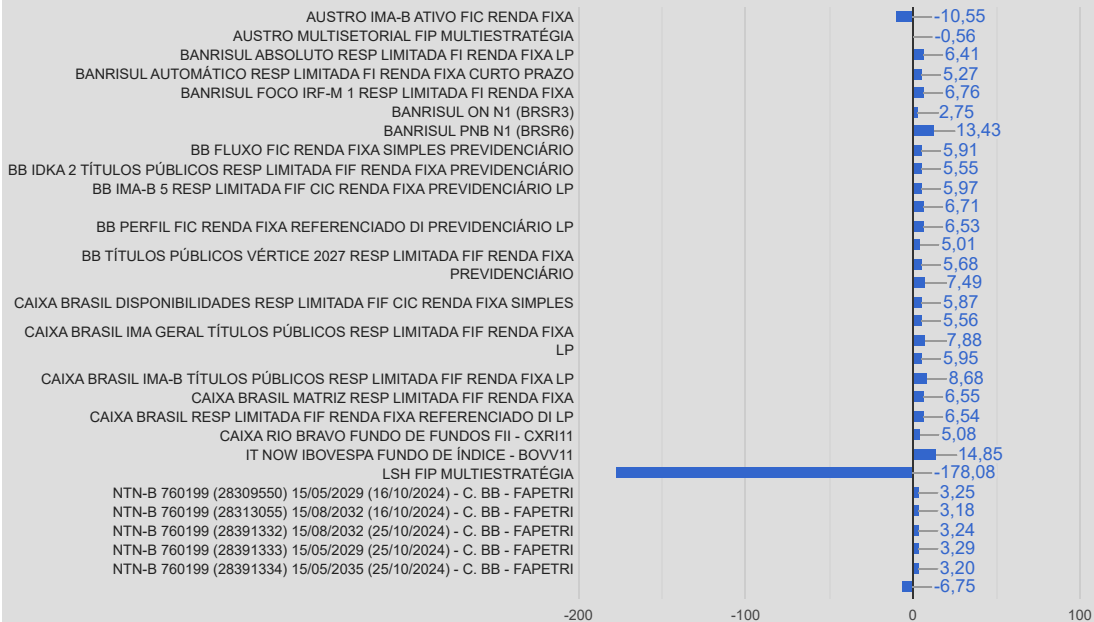
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	06/2025 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	06/2025 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,47%	-10,66%	-10,55%	-13.153,19	-103.684,01
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	-0,12%	-0,73%	-0,56%	-390,18	-1.839,71
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	1,09%	6,51%	6,41%	635.192,49	3.546.296,31
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,92%	5,36%	5,27%	19.153,15	105.278,01
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	1,04%	6,86%	6,76%	84.635,52	518.564,84
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	-3,31%	2,40%	2,75%	-9.430,02	42.060,47
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	-3,66%	15,82%	13,43%	-6.560,52	56.590,78
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,02%	5,99%	5,91%	17.006,77	112.661,03
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,30%	5,54%	5,55%	17.006,34	425.913,38
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,43%	5,91%	5,97%	17.594,12	300.084,28
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,03%	6,80%	6,71%	133.960,06	518.451,15
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,10%	6,62%	6,53%	907.645,01	4.837.629,90
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,41%	5,04%	5,01%	19.196,12	226.114,49
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14%	5,65%	5,68%	6.361,82	253.795,52
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	7,21%	7,49%	20.903,84	323.414,26
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	1,01%	5,95%	5,87%	6.700,26	53.646,64
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,20%	5,55%	5,56%	21.910,37	619.873,82
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,29%	7,78%	7,88%	0,00	67.379,66
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,43%	5,88%	5,95%	20.339,74	379.801,57
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,28%	8,23%	8,68%	0,00	61.883,43
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,11%	6,64%	6,55%	187.645,89	1.146.435,53
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,10%	6,63%	6,54%	477.135,52	2.687.089,24
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-0,39%	2,36%	5,08%	10.774,44	298.747,98
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	0,43%	-8,23%	-6,75%	1.735,39	12.338,57
IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	1,40%	14,87%	14,85%	12.062,24	262.569,27
LSH FIP MULTISTRATÉGIA	0,40%	-178,03%	-178,08%	0,00	-97.647,93
NTN-B 760199 (28309550) 15/05/2029 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	0,69%	4,34%	3,25%	422.627,25	3.779.002,50
NTN-B 760199 (28313055) 15/08/2032 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	0,68%	4,27%	3,18%	71.934,66	633.272,58
NTN-B 760199 (28391332) 15/08/2032 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	0,70%	4,35%	3,24%	514.348,11	4.492.951,98
NTN-B 760199 (28391333) 15/05/2029 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	0,70%	4,40%	3,29%	284.688,94	2.534.341,83
NTN-B 760199 (28391334) 15/05/2035 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	0,70%	4,30%	3,20%	141.813,93	1.264.124,62
Total:				4.022.838,08	29.357.141,98

Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

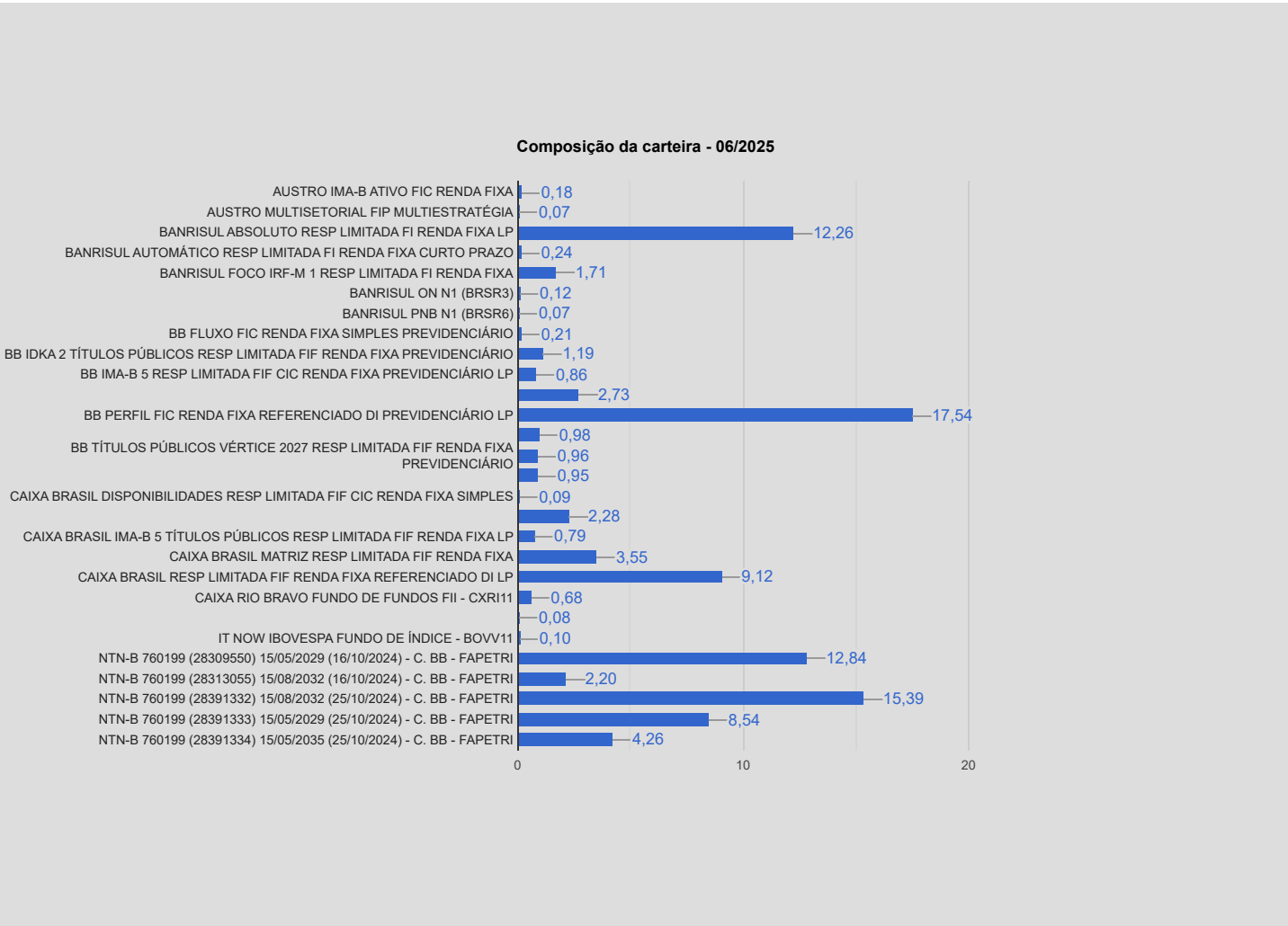
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	207.508.853,98	43,23%	45,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	119.779.182,93	24,95%	20,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	147.332.644,49	30,69%	25,00%	60,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	904.764,90	0,19%	2,00%	15,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	327.544,28	0,07%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
FI Imobiliário - Art. 11º	3.249.788,66	0,68%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	939.408,09	0,20%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	480.042.187,33	100,00%	93,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	06/2025	
	R\$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	879.084,68	0,18
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	327.544,28	0,07
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	58.876.956,79	12,26
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	1.136.536,77	0,24
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	8.192.474,53	1,71
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	594.286,56	0,12
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	345.121,53	0,07
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1.010.765,24	0,21
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.724.925,15	1,19
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	4.136.158,81	0,86
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.105.478,23	2,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	84.197.111,78	17,54
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.681.007,71	0,98
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.596.235,34	0,96
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.578.205,78	0,95
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	442.319,40	0,09
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10.937.652,45	2,28
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	3.813.551,37	0,79
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17.046.217,78	3,55
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	43.757.145,61	9,12
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.249.788,66	0,68
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	402.209,77	0,08
IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	502.555,12	0,10
NTN-B 760199 (28309550) 15/05/2029 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	61.650.324,21	12,84
NTN-B 760199 (28313055) 15/08/2032 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	10.573.419,93	2,20
NTN-B 760199 (28391332) 15/08/2032 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	73.857.240,60	15,39
NTN-B 760199 (28391333) 15/05/2029 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	40.976.329,17	8,54
NTN-B 760199 (28391334) 15/05/2035 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	20.451.540,07	4,26
Total:	480.042.187,33	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	480.042.187,33

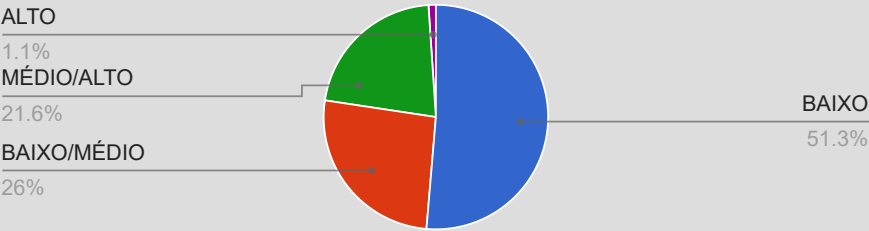
Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IMA-B	0,18	879.084,68
FIP	0,07	327.544,28
CDI	43,01	206.467.053,37
IRF-M 1	4,44	21.297.952,76
Ações	0,20	939.408,09
IPCA	2,89	13.855.448,83
IDKA 2	3,47	16.662.577,60
IMA-B 5	1,66	7.949.710,18
FII	0,68	3.249.788,66
S&P 500	0,08	402.209,77
Ibovespa	0,10	502.555,12
Títulos Públicos	43,23	207.508.853,98
Total:	100,00	480.042.187,33



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	06/2025	Ano		
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1,33%	2,71%	879.084,68	0,18
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,20%	0,18%	327.544,28	0,07
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,03%	58.876.956,79	12,26
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,03%	1.136.536,77	0,24
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	0,10%	0,21%	8.192.474,53	1,71
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	11,78%	11,64%	594.286,56	0,12
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	13,45%	13,63%	345.121,53	0,07
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,03%	1.010.765,24	0,21
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,79%	0,96%	5.724.925,15	1,19
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,82%	0,91%	4.136.158,81	0,86
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	0,20%	13.105.478,23	2,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,03%	84.197.111,78	17,54
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,63%	0,71%	4.681.007,71	0,98
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,79%	1,04%	4.596.235,34	0,96
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05%	1,59%	4.578.205,78	0,95
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	0,00%	0,02%	442.319,40	0,09
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,81%	1,01%	10.937.652,45	2,28
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,83%	0,91%	3.813.551,37	0,79
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,03%	0,03%	17.046.217,78	3,55
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	43.757.145,61	9,12
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	0,66%	4,82%	3.249.788,66	0,68
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	5,37%	12,79%	402.209,77	0,08
IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	5,48%	7,97%	502.555,12	0,10
NTN-B 760199 (28309550) 15/05/2029 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	1,16%	2,15%	61.650.324,21	12,84
NTN-B 760199 (28313055) 15/08/2032 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	1,16%	1,96%	10.573.419,93	2,20
NTN-B 760199 (28391332) 15/08/2032 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	1,18%	1,99%	73.857.240,60	15,39
NTN-B 760199 (28391333) 15/05/2029 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	1,18%	2,16%	40.976.329,17	8,54
NTN-B 760199 (28391334) 15/05/2035 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	1,18%	1,95%	20.451.540,07	4,26
Total:			480.042.187,33	100,00

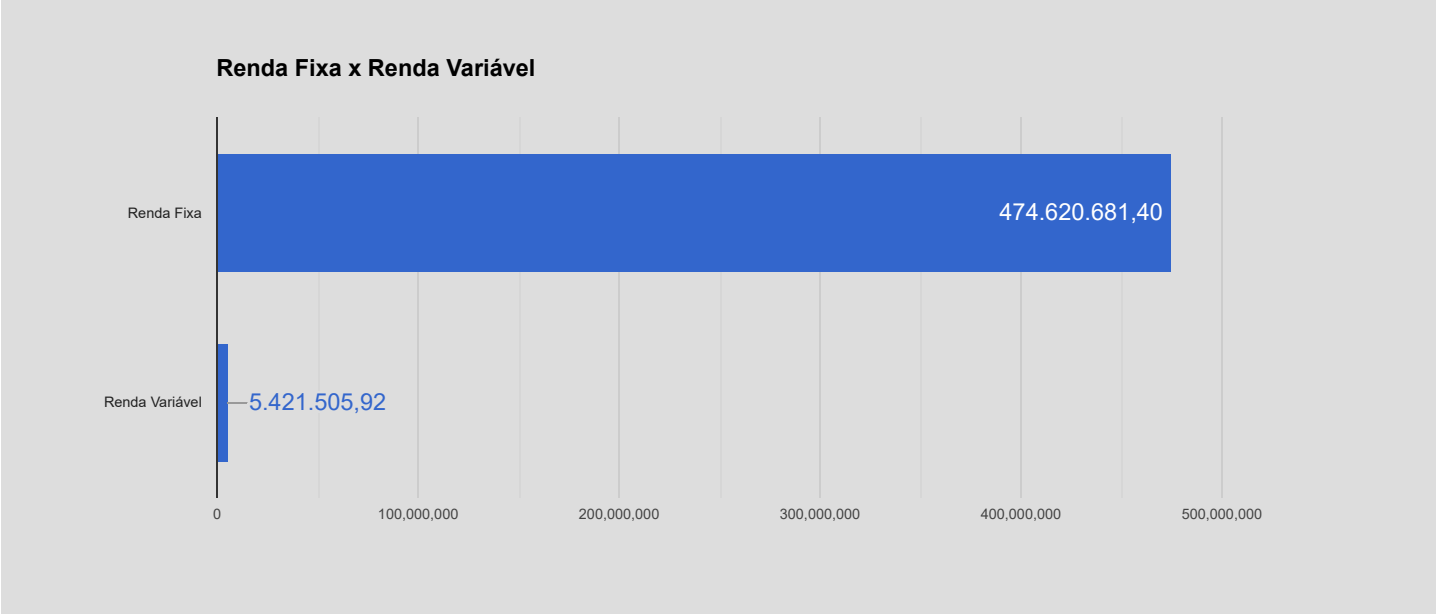
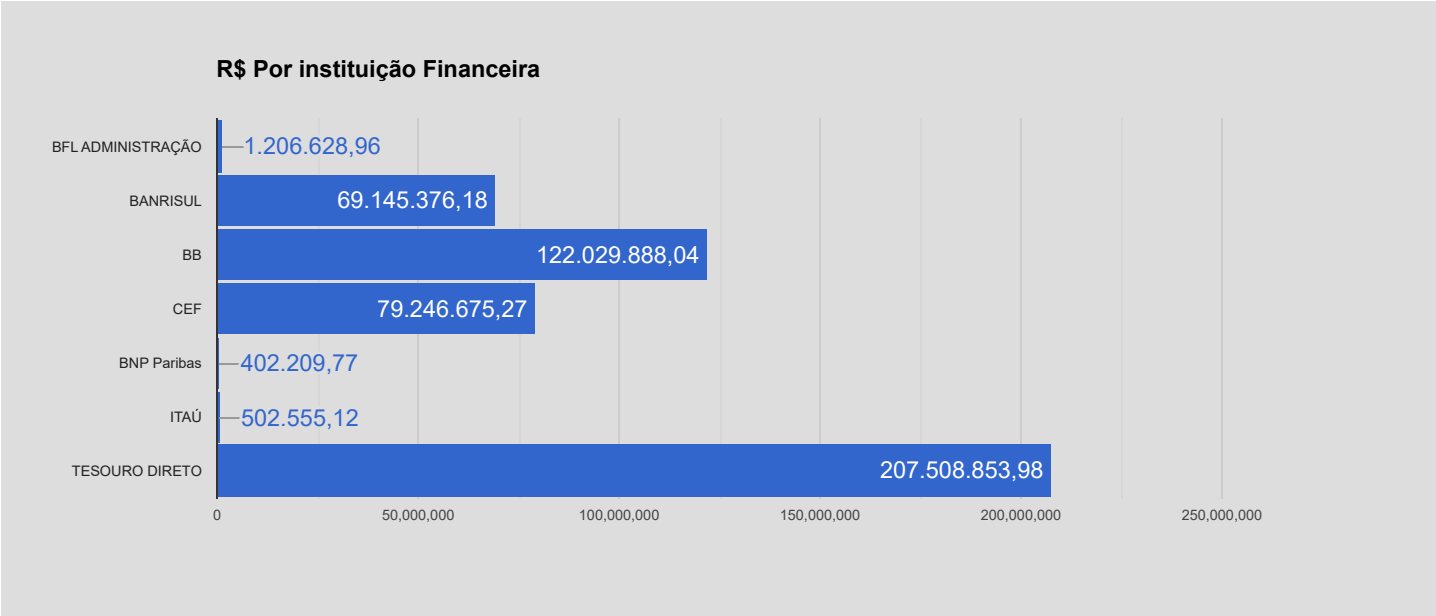
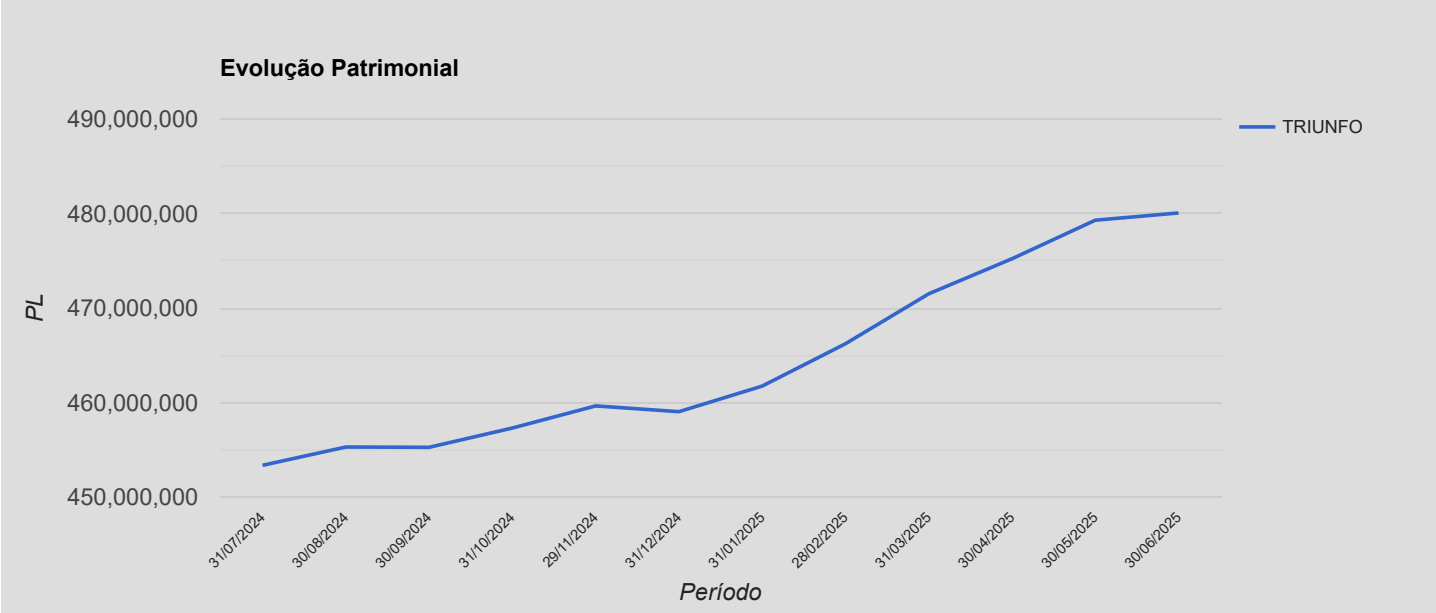
% Alocado por Grau de Risco - 06/2025



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

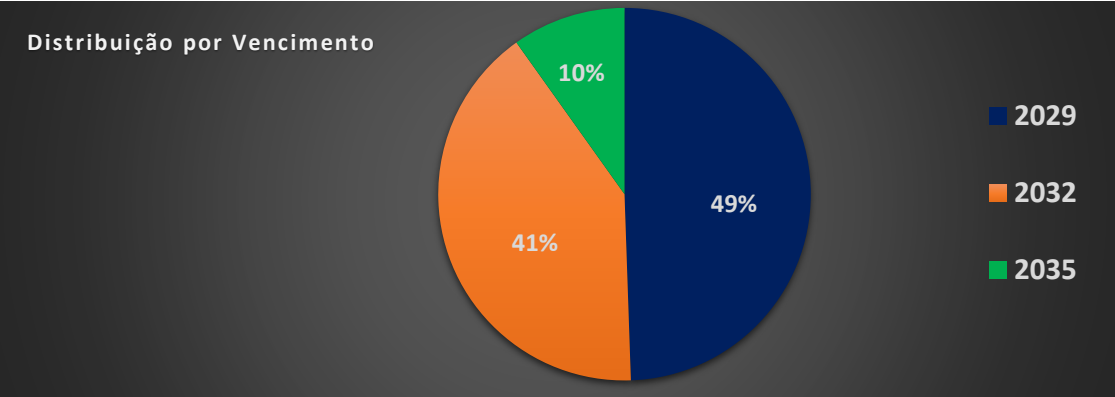
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

Benchmarks						
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,19%	TRIUNFO
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,42%	1,08%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,91%	1,06%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,93%	1,17%
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,90%	1,13%
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,77%	1,01%
06/2025	1,27%	1,30%	1,06%	1,33%	0,65%	0,85%



TESOURO NACIONAL - CUSTÓDIA BANCO DO BRASIL - FAPETRI

Junho/2025	Nº Operação	Marcação	Taxa	Data Compra	Vencimento	Papel	Quantidade	Valor da Curva	Preço unitário	Rendimento mês	Valor Total
	28.309.550	na curva	6,67%	16/10/2024	15/05/2029	NTNB20290515 - 760199	13.817	R\$ 59.998.680,11	4.461,918232	R\$	61.650.324,21
	28.391.333	na curva	6,79%	25/10/2024	15/05/2029	NTNB20290515 - 760199	9.221	R\$ 39.997.615,29	4.443,805354	R\$	40.976.329,17
	28.313.055	na curva	6,52%	16/10/2024	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	2.360	R\$ 9.995.828,99	4.480,262686	R\$	10.573.419,94
	28.391.332	na curva	6,74%	25/10/2024	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	16.679	R\$ 69.997.547,39	4.428,157600	R\$	73.857.240,61
	28.391.334	na curva	6,78%	25/10/2024	15/05/2035	NTNB20350515 - 760199	4.731	R\$ 19.997.698,74	4.322,878900	R\$	20.451.540,08
										R\$	0,00
							46.808			R\$	1.435.412,89
									Taxa Administrativa mês:	R\$	0,00
									Rentabilidade após taxa Adm.:	R\$	1.435.412,89



RESUMO MÊS	Junho/2025	
Saldo Anterior	R\$	206.073.441,09
Aplicações	R\$	0,00
Resgate	R\$	0,00
Amortização	R\$	0,00
Rendimentos	R\$	1.435.412,89
NTN-N	R\$	207.508.853,98
Custos Selic	R\$	0,00
Custos Tx Adm	R\$	0,00
Salto Final NTN-B	R\$	207.508.853,98

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O caos inicial da nova administração americana virou o jogo nos mercados: dólar em queda, ouro em alta e ativos de risco registrando ganhos expressivos. No Brasil, o real ganhou tração, derrubou os juros e empurrou a bolsa para cima — um alívio para os preços dos ativos a despeito da fragilidade fiscal e da incerteza eleitoral.

O mês de junho apresentou melhora expressiva no ambiente internacional. O arrefecimento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China contribuiu significativamente para a redução da aversão ao risco global. Embora ainda não haja acordos definitivos, os memorandos de entendimento entre as duas potências estabilizaram tarifas em torno de 10%, reduzindo incertezas nos modelos de projeção macroeconômica e aliviando temores sobre uma possível recessão global.

Nos EUA, os dados econômicos seguem robustos, com o mercado de trabalho e o consumo mantendo ritmo estável. No entanto, os núcleos de inflação ainda pressionados diminuem a probabilidade de cortes expressivos na taxa de juros pelo Federal Reserve. O cenário base do mercado aponta para apenas um corte de 25 bps até o fim do ano — ou mesmo a manutenção da taxa atual. Mesmo com esse quadro, o S&P 500 avançou 4,96% em junho, refletindo a resiliência das grandes empresas e a melhora do sentimento global.

Na Europa a inflação cede, mas impasses políticos na Alemanha e dados fracos no Reino Unido postergam o afrouxamento monetário. Ainda assim, “valuations” descontados tornam a região relativamente atrativa face aos EUA. Na China o PMI industrial avançou a 49,7, mas permanece em contração. Deflação, excesso de capacidade e guerras de preços mantêm o crescimento sob pressão. Pequim promete regular cortes agressivos de preços para evitar espiral deflacionária, ao mesmo tempo em que a trégua tarifária com Washington traz alívio tático.

No cenário doméstico, apesar dos desafios internos, o Brasil se beneficiou do ambiente externo mais favorável. A combinação de dólar mais fraco, bolsas globais em alta e estabilidade nos preços das commodities favoreceu a valorização do real e criou um ambiente mais positivo para os ativos domésticos.

Os dados de atividade continuam robustos, apesar de certa volatilidade no setor industrial. O Banco Central realizou aquele que deve ser o último movimento do atual ciclo de alta de juros, levando a Selic para surpreendentes 15%. Esse desfecho superou as expectativas do mercado, que projetava uma taxa terminal mais próxima de 14%, especialmente diante das incertezas em torno da postura do diretor Gabriel Galípolo. Nesse contexto, a decisão foi bem recebida.

Contudo, há divergências nas comunicações do BC quanto ao momento do início do ciclo de cortes, o que sinaliza forte pressão do governo federal à medida que se aproxima o calendário eleitoral de 2026.

No campo político, o cenário é de evidente ingovernabilidade do Executivo, com deterioração da relação com o Congresso — especialmente após a crise envolvendo o decreto do IOF. Há propostas em tramitação com objetivo de aumentar a arrecadação, mas a liderança da Câmara, sob Hugo Motta, tem adotado uma postura firme de contenção. É, no mínimo, alentador observar a disposição para discutir cortes de gastos, ainda que as soluções práticas ainda não estejam claras.

Na renda fixa mesmo diante das preocupações fiscais e inflacionárias, o mercado passou a precificar o fim do ciclo de alta da Selic. Em junho, o Banco Central elevou a taxa para 15% ao ano, mas sinalizou uma possível pausa prolongada. Esse tom mais moderado contribuiu para o alívio das curvas de juros de longo prazo, beneficiando especialmente os fundos atrelados ao IMA-B, que fecharam o mês com desempenho positivo.

Na renda variável o mercado acionário brasileiro manteve seu bom desempenho, com o Ibovespa subindo 1,33% em junho — quarto mês consecutivo de alta. O movimento foi impulsionado pelo fluxo estrangeiro, pela melhora do cenário externo e pelos bons resultados nos setores de educação, varejo e bancos.

Em junho de 2025, o IPCA registrou alta de 0,24%, terceira queda mensal consecutiva e abaixo da mediana das expectativas do mercado (0,26%), mas ainda com viés de alta. No acumulado do ano, a inflação ficou em 2,99%, e em 12 meses, 5,35%, superando o teto da meta do Banco Central (4,5%) pelo sexto mês seguido. O INPC teve alta de 0,23%, no ano acumula 3,08% e 5,18% nos últimos 12 meses.

O aumento da conta de luz (bandeira vermelha, +2,96%) foi o principal motor da pressão inflacionária do mês, influenciando o setor de habitação. Vestuário e transportes também colaboraram para a alta. Um ponto positivo foi a queda nos preços de alimentos e bebidas (−0,18%), puxada por menores custos no domicílio.

Apesar do fim do ciclo de alta da Selic, agora em 15%, a inflação permanece resistente — o Banco Central está obrigado a justificar formalmente esse “furor” à meta. A tendência para o resto do ano depende da evolução dos preços de energia, câmbio, e fatores externos, com previsão anual ainda acima da meta (5,2%–5,5%).

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Julho começou com incertezas renovadas tanto no cenário internacional quanto no ambiente doméstico. Em um mês marcado por instabilidade geopolítica, desaceleração econômica e desafios fiscais, investidores precisam redobrar a atenção com os sinais vindos do mercado.

O Federal Reserve manteve os juros entre 4,25% e 4,50%, mas houve aumento no número de dirigentes que preferem manter a taxa nesse nível por mais tempo. No Brasil, o foco segue sendo o desequilíbrio fiscal. A revogação do decreto do IOF pelo Congresso eliminou distorções, mas também reduziu a arrecadação esperada — o que dificulta o cumprimento da meta de resultado primário para os próximos anos. O IPCA continua desacelerando, puxado pela deflação de alimentos e pela menor pressão dos bens industriais. Os serviços ainda pressionam, mas há moderação na margem.

O cenário macroeconômico de julho é marcado por incertezas elevadas e exige atenção redobrada. No exterior, a inflação e os conflitos geopolíticos seguem moldando as decisões de política monetária. No Brasil, o fiscal segue sendo o principal vetor de preocupação, e a Selic em 15% reforça a necessidade de estratégias mais defensivas e a mais recente questão Comercial entre Brasil e EUA.

Diante desse contexto, a cautela continua sendo essencial. Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%.

Vale ressaltar que ativos de proteção devem estar presentes na carteira de investimentos dos RPPS, mesmo para investidores com perfil mais agressivo. Para aqueles cuja relação entre obrigações futuras e caixa permite, ainda recomendamos o Tesouro Direto, destacando que há TPF com taxas superiores à meta da política de investimentos.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IMA-B	879.084,68	0,18
FIP	327.544,28	0,07
CDI	206.467.053,37	43,01
IRF-M 1	21.297.952,76	4,44
Ações	939.408,09	0,20
IPCA	13.855.448,83	2,89
IDKA 2	16.662.577,60	3,47
IMA-B 5	7.949.710,18	1,66
FII	3.249.788,66	0,68
S&P 500	402.209,77	0,08
Ibovespa	502.555,12	0,10
Títulos Públicos	207.508.853,98	43,23
Total:	480.042.187,33	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
06/2025	R\$ 29.357.141,98	6,4521%	INPC + 5,19%	5,72 %	112,73%

NOTA: A cota representa a fração do patrimônio líquido do fundo. Mesmo que o fundo apresente prejuízo, o valor da cota pode diminuir, mas nunca será inferior a zero. Isso porque o patrimônio líquido, que é a base para calcular o valor da cota, não pode ser negativo. Se as obrigações superarem os ativos do fundo a ponto de gerar um patrimônio líquido negativo, ele deixa de ser viável e será liquidado ou encerrado. Neste caso está em processo de encerramento e estes valores apontados se referem a despesas, conforme colocamos na sequência: LSH FIP Multiestratégia – CNPJ 15.798.354/0001-09 – (R\$ -42.784,97) Puma FIP Multiestratégia – CNPJ 16.617.536/0001-90 - (R\$ -8.669,31)

Referência Gestão e Risco



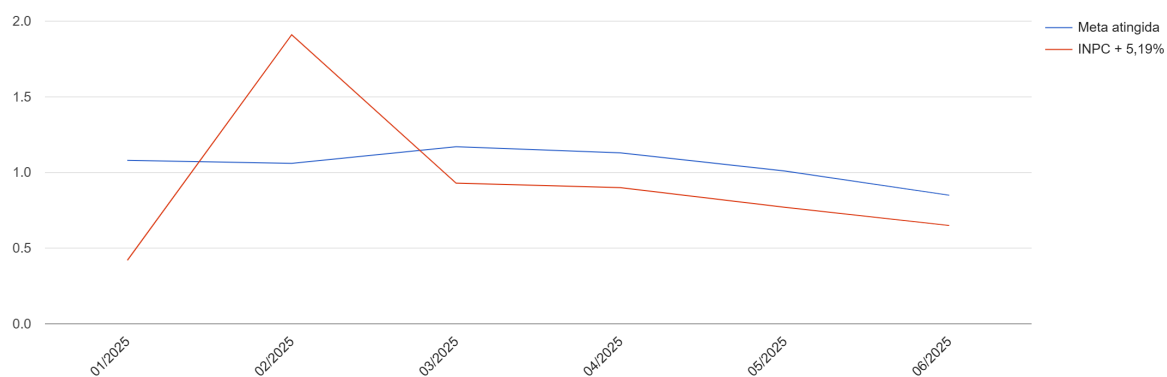
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - TRIUNFO

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: TRIUNFO - 06/2025			
Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2025
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ -103.684,01	-10,55%	-184,25%
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIELABRATÉGIA	R\$ -1.839,71	-0,56%	-9,76%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	R\$ 3.546.296,31	6,41%	111,98%
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 105.278,01	5,27%	92,13%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	R\$ 518.564,84	6,76%	118,07%
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	R\$ 42.060,47	2,75%	47,99%
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	R\$ 56.590,78	13,43%	234,67%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 112.661,03	5,91%	103,25%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 425.913,38	5,55%	96,93%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 300.084,28	5,97%	104,30%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 518.451,15	6,71%	117,17%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 4.837.629,90	6,53%	114,11%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 226.114,49	5,01%	87,61%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 253.795,52	5,68%	99,16%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 323.414,26	7,49%	130,78%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	R\$ 53.646,64	5,87%	102,49%
CAIXA BRASIL IDKA IPKA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 619.873,82	5,56%	97,09%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 67.379,66	7,88%	137,65%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 379.801,57	5,95%	103,93%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 61.883,43	8,68%	151,61%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 1.146.435,53	6,55%	114,41%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 2.687.089,24	6,54%	114,31%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	R\$ 298.747,98	5,08%	88,78%
IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	R\$ 262.569,27	14,85%	259,53%
LSH FIP MULTIELABRATÉGIA	R\$ -97.647,93	-178,08%	-3.111,30%
NTN-B 760199 (28309550) 15/05/2029 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	R\$ 3.779.002,50	3,25%	56,71%
NTN-B 760199 (28313055) 15/08/2032 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	R\$ 633.272,58	3,18%	55,58%
NTN-B 760199 (28391332) 15/08/2032 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	R\$ 4.492.951,98	3,24%	56,69%
NTN-B 760199 (28391333) 15/05/2029 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	R\$ 2.534.341,83	3,29%	57,51%
NTN-B 760199 (28391334) 15/05/2035 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	R\$ 1.264.124,62	3,20%	55,88%
PUMA FIP MULTIELABRATÉGIA	R\$ -0,00	0,00%	0,00%
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IIVB11	R\$ 12.338,57	-6,75%	-117,88%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 29.357.141,98		

RPPS	TRIUNFO	
	Mensal	Ano
Data Base	06/2025	2025
Rentabilidade R\$	R\$ 4.022.838,08	R\$ 29.357.141,98
Rentabilidade %	0,85%	6,4521%
Meta Política de Investimento		INPC + 5,19%
Meta período %	0,65%	5,72%
% alcançado da meta no período	129,32%	112,73%



Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)





RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDENCIA DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE TRIUNFO/RS

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021			PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
NTN-B 760199 (28309550) 15/05/2029 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	61.650.324,21	Art. 7, I, "a"	12,84%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (28313055) 15/08/2032 (16/10/2024) - C. BB - FAPETRI	10.573.419,93	Art. 7, I, "a"	2,20%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (28391332) 15/08/2032 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	73.857.240,60	Art. 7, I, "a"	15,39%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (28391333) 15/05/2029 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	40.976.329,17	Art. 7, I, "a"	8,54%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (28391334) 15/05/2035 (25/10/2024) - C. BB - FAPETRI	20.451.540,07	Art. 7, I, "a"	4,26%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	207.508.853,98	43,23%	ENQUADRADO	-	-	-
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	58.876.956,79	Art. 7º, I, "b"	12,26%	-	-	-	7.069.544.768,90	0,83%	ENQUADRADO
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	1.136.536,77	Art. 7º, I, "b"	0,24%	-	-	-	2.332.749.080,85	0,05%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	8.192.474,53	Art. 7º, I, "b"	1,71%	-	-	-	594.958.984,22	1,38%	ENQUADRADO
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.724.925,15	Art. 7º, I, "b"	1,19%	-	-	-	4.353.531.876,92	0,13%	ENQUADRADO
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	4.136.158,81	Art. 7º, I, "b"	0,86%	-	-	-	3.939.047.508,98	0,11%	ENQUADRADO
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.105.478,23	Art. 7º, I, "b"	2,73%	-	-	-	9.402.474.657,80	0,14%	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.681.007,71	Art. 7º, I, "b"	0,98%	-	-	-	4.285.628.413,20	0,11%	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.596.235,34	Art. 7º, I, "b"	0,96%	-	-	-	1.283.715.735,73	0,36%	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.578.205,78	Art. 7º, I, "b"	0,95%	-	-	-	928.108.216,25	0,49%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10.937.652,45	Art. 7º, I, "b"	2,28%	-	-	-	3.404.615.176,73	0,32%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	3.813.551,37	Art. 7º, I, "b"	0,79%	-	-	-	5.882.079.728,77	0,06%	ENQUADRADO
-	-	-	-	119.779.182,93	24,95%	ENQUADRADO	-	-	-
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	879.084,68	Art. 7º, III, "a"	0,18%	-	-	-	15.191.805,02	5,79%	ENQUADRADO
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1.010.765,24	Art. 7º, III, "a"	0,21%	-	-	-	4.686.070.040,55	0,02%	ENQUADRADO
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	84.197.111,78	Art. 7º, III, "a"	17,54%	-	-	-	22.585.100.418,71	0,37%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	442.319,40	Art. 7º, III, "a"	0,09%	-	-	-	1.315.948.609,72	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17.046.217,78	Art. 7º, III, "a"	3,55%	-	-	-	8.440.121.862,69	0,20%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	43.757.145,61	Art. 7º, III, "a"	9,12%	-	-	-	24.910.550.339,61	0,18%	ENQUADRADO
-	-	-	-	147.332.644,49	30,69%	ENQUADRADO	-	-	-
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	402.209,77	Art. 8º, II	0,08%	-	-	-	6.450.534.091,66	0,01%	ENQUADRADO
IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	502.555,12	Art. 8º, II	0,10%	-	-	-	3.573.446.498,76	0,01%	ENQUADRADO
-	-	-	-	904.764,90	0,19%	ENQUADRADO	-	-	-
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	327.544,28	Art. 10º, II	0,07%	-	-	-	15.745.665,01	2,08%	ENQUADRADO
-	-	-	-	327.544,28	0,07%	ENQUADRADO	-	-	-



Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021			PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.249.788,66	Art. 11º	0,68%	-	-	-	128.022.175,43	2,54%	ENQUADRADO
-	-	-	-	3.249.788,66	0,68%	ENQUADRADO	-	-	-
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	594.286,56	Ativos não previstos 4.963	0,12%	-	-	-	0,00	0,00%	DESENQUADRADO
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	345.121,53	Ativos não previstos 4.963	0,07%	-	-	-	0,00	0,00%	DESENQUADRADO
-	-	-	-	939.408,09	0,20%	DESENQUADRADO	-	-	-
TOTAL APLICAÇÕES:	480.042.187,33			-	-	-	-	-	-



CONSULTA APR - FUNDO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDENCIA DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE TRIUNFO/RS

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	02/06/2025	56.156,06	Aplicação	3,13082856	17.936,48518134	4.482.156.492,30	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	02/06/2025	6.663,58	Resgate	2,75972100	2.414,58466272	1.423.214.614,75	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	02/06/2025	48.485,14	Aplicação	2,75972100	17.568,85569230	1.423.214.614,75	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	03/06/2025	2.400,00	Resgate	3,79459000	632,47939830	2.453.951.746,45	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	03/06/2025	500.647,70	Resgate	3,79459000	131.937,23169038	2.453.951.746,45	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	03/06/2025	231,50	Resgate	2,76110000	83,84339575	1.430.903.465,64	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	04/06/2025	781.730,96	Aplicação	3,79639000	205.914,29226186	2.422.805.704,27	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	05/06/2025	173.296,67	Resgate	3,79802000	45.628,16151574	2.424.970.361,64	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	05/06/2025	25.182,99	Resgate	3,13562296	8.031,25576293	4.536.403.055,25	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	11/06/2025	14.734,00	Resgate	3,80496000	3.872,31403221	2.334.838.972,00	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	11/06/2025	23.600,00	Aplicação	2,76939600	8.521,71375997	1.435.696.638,35	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	12/06/2025	286.630,21	Resgate	2,77078100	103.447,44315772	1.451.464.391,31	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	13/06/2025	2.986,04	Resgate	3,80840000	784,06679971	2.282.821.667,19	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	13/06/2025	1.709,25	Resgate	3,14510421	543,46370979	4.864.404.571,10	Não gerado	Sim
0	IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	21.407.758/0001-19	16/06/2025	503.927,22	Resgate	142,75182300	3.530,09306228	3.511.732.532,28	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	17/06/2025	2.856,00	Resgate	3,81188000	749,23659716	2.565.893.167,49	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	17/06/2025	9.767,66	Aplicação	3,81188000	2.562,42588959	2.565.893.167,49	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	17/06/2025	1.019,64	Resgate	2,77494400	367,44525295	1.531.783.795,51	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	18/06/2025	503.927,22	Aplicação	3,81383000	132.131,53706379	2.470.433.148,69	Não gerado	Sim
0	IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	21.407.758/0001-19	20/06/2025	498.817,66	Aplicação	140,56137900	3.548,75331723	3.492.987.376,35	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	24/06/2025	498.817,66	Resgate	3,81885000	130.619,86200034	2.445.732.622,60	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	26/06/2025	3.168,90	Resgate	3,82237000	829,04062139	2.492.023.896,18	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	26/06/2025	17.489,90	Aplicação	3,82237000	4.575,66902210	2.492.023.896,18	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	26/06/2025	2.500.000,00	Aplicação	2,78337700	898.189,50145812	1.416.269.406,14	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	26/06/2025	2.500.000,00	Resgate	4,62861100	540.118,83910746	5.865.179.618,87	Não gerado	Sim
22	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	26/06/2025	2.500.000,00	Resgate	4,62861100	540.118,83910746	5.865.179.618,87	Gerado	Não
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	27/06/2025	26.187,25	Resgate	3,82421000	6.847,75417668	2.426.906.793,08	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	27/06/2025	288.222,08	Resgate	3,82421000	75.367,74392620	2.426.906.793,08	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	27/06/2025	167.167,51	Resgate	3,15943474	52.910,57540657	4.686.812.041,56	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	27/06/2025	2.480.924,92	Resgate	2,78479500	890.882,42402044	1.334.562.013,31	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	30/06/2025	648.619,80	Resgate	3,82587000	169.535,24296435	2.332.749.080,85	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	30/06/2025	516.697,06	Resgate	3,16103347	163.458,26907984	4.686.070.040,55	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	30/06/2025	1.000.000,00	Aplicação	3,61824957	276.376,73459476	22.585.100.418,71	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14.508.643/0001-55	30/06/2025	1.752,81	Resgate	2,78621000	629,10189828	1.315.948.609,72	Não gerado	Sim
23	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	30/06/2025	1.000.000,00	Aplicação	3,61824957	276.376,73459476	22.585.100.418,71	Gerado	Não
				Aplicações:	6.439.974,60					
				Resgates:	-11.153.842,79					

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".